

O novo ano pastoral 2022 – 2023

O fim das férias de verão e o recomeço dos estudos leva-nos naturalmente renovados a lançar as redes num novo ano de ação pastoral. Fazemo-lo agora de um modo inusitado, dado que há cerca de trinta anos temos planos, programas e orientações comuns de ação pastoral aprovadas pelo bispo diocesano, o que este ano falta. Contudo, o nosso compromisso e empenho com a causa do evangelho da alegria não nos deixa de braços caídos. Mesmo em situação de «sede vacante» a nossa Igreja Local continua congregada pelo Espírito Santo, pelo Evangelho e pela Eucaristia.

Não faltam novidades e sugestões para o presente ano pastoral que começou nos dias 19, 20 e 21 do presente mês de setembro, nas cidades da Horta, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, com uma oportuna formação litúrgica para o clero diocesano onde participaram 75 padres. Nesse dia 21, festa do apóstolo São Mateus, dávamos início ao novo ano letivo no Seminário Diocesano, agora com dez alunos e muitos desafios à sua frente. Continua com sucesso a formação dos diáconos permanentes como uma esperança para a nossa igreja particular.

Nesses encontros foi apresentado o resultado da «caminhada sinodal diocesana de 2019 a 2022» em livro, em forma de papel e digital, que servirá nuns casos para fazer uma leitura de conjunto dos contributos oferecidos ao longo dos últimos três anos; servirá, para outros, que mercê da pandemia e da crise sísmico-vulcânica, não tiveram oportunidade de fazer o trabalho que foi pedido pelo Bispo Diocesano e pelo Santo Padre na fase diocesana do Sínodo dos Bispos de 2023 sobre comunhão, participação e missão. Para uma ou outra finalidade os materiais estão disponíveis. Estamos longe de esgotar as necessidades detetadas para uma Igreja que seja evangelizadora, missionária, em diálogo com o mundo, participativa nos seus serviços e ministérios e integradora, que ouça a voz dos pobres.

Todo o bem que já fazemos, e que julgamos adquirido, como catequeses para todas as idades, cursos de formação especializada, celebrações com beleza para a santificação dos fiéis e para a glória de Deus, ações de caridade e de misericórdia, nas instituições e estruturas que lhes dão corpo,

sobretudo num tempo de pós pandemia e de guerra, em que a pobreza está a aumentar, são fortes solicitações para fazermos bem o bem que Deus faz em nós, com a mesma fidelidade sempre criativa.

As Jornadas Mundiais da Juventude que se realizam pela primeira (ou única) vez no nosso país, de 1 a 6 de agosto de 2023, levam-nos a colocar os jovens como prioridade, a animá-los, motivá-los e a envolve-los, quer na preparação e participação na Jornada Diocesana da Juventude em cada ilha, quer nas próprias JMJ, para as quais os jovens se hão-de inscrever junto do Comité Diocesano. As catequese preparatórias já estão disponíveis no site Lisboa2023.org/pt, que poderão ser usadas, entre outros jovens, com aqueles que já terminaram o 10º. ano da catequese e aguardam pelo sacramento da confirmação. Os dias 23 de cada mês e as igrejas JMJ são sinalizações a explorar. Junto segue em anexo *Orientações pastorais para a celebração das JMJ nas igrejas particulares*.

Cruzamos iniciativas e propostas a nível nacional, dos serviços diocesanos de pastoral e das ouvidorias. Esta partilha e concertação é fundamental para sairmos mais ricos das ofertas que temos, e evitarmos o vazio, a confusão ou a sobreposição. É um trabalho articulado dos ouvidores e dos diretores dos serviços diocesanos.

Seremos modestos na nossa programação diocesana até ao início de 2023, para que o novo bispo de Angra possa ajudar a construir o que nos falta. Até lá, em outubro, aproveitemos a Semana Nacional da Educação Cristã, (de 2 a 9), sobretudo nas famílias, escolas e paróquias, sob o lema «O educador cristão, um guia no caminho», bem como o Congresso Missionário de Diálogo Inter-Religioso e Intercultural que acontece na Universidade Católica em Lisboa (a 14 e 15). «A pandemia, a guerra e os pobres» será o tema do encontro da pastoral social em Fátima, (de 17 a 19); o dia 18 é dedicado aos Bens Culturais da Igreja; também de 17 a 19, o Comité Organizador Diocesano (COD) dos Açores das JMJ encontra-se com todos os COD's de Portugal, em ordem às Jornadas Mundiais da Juventude, seguindo-se no mesmo local as Jornadas Nacionais de Catequistas (a 22 e 23), em dia mundial das missões.

A nível diocesano, no mês de outubro, decorrerá em Ponta Delgada a Assembleia Nacional dos Centros de Preparação para o Matrimónio (dia 8); a comemoração dos 500 anos da Santa Casa da Misericórdia da Horta (de

14 a 16), que levará àquela cidade o congresso das Misericórdias insulares, seja para festejar cinco séculos de misericórdia no Faial, seja para as Santas Casas procurarem melhores respostas aos exigentes desafios que têm entre mãos. A 22 de outubro passam 500 anos da lamentável destruição de Vila Franca do Campo, crendo-se que foi a partir desse acontecimento que nasceram as romarias quaresmais de São Miguel, havendo programado um trabalho especial a desenvolver ao longo do ano.

O mês de novembro será marcado pela festa de Todos os Santos (dia 1), pela comemoração dos fiéis defuntos (dia 2), entre os quais está o nosso querido bispo emérito D. António de Sousa Braga, bem como padres e leigos recentemente falecidos; pela comemoração dos 488 anos da Diocese de Angra (dia 3) estando previsto o lançamento de um livro para crianças sobre a vida do Beato, nosso padroeiro; pela reunião do Colégio de Consultores (dia 4) para fazer o ponto de situação e acompanhamento à ação pastoral na Diocese; pela celebração do Dia da Diocese (dia 6), pela comemoração dos 160 anos do Seminário Diocesano (dia 9), sendo que durante os primeiros dias do mês decorrerá a semana dos seminários, que levará decerto o convite e a proposta a mais jovens a abraçarem alegremente a vocação consagrada e sacerdotal.

O dia 13 de novembro é o Dia Mundial do Pobre, para não nos esquecermos uns dos outros. A 20 desse mês celebramos a festa de Cristo Rei, com uma celebração especial no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada e o dia da jornada diocesana da juventude. No dia 27 de novembro iniciamos um novo ano litúrgico com o tempo do Advento, este ano com redobrada esperança, não só pelo Messias que vem no mistério da encarnação, mas também pelo novo bispo diocesano que chegará.

Até esses suspirados dias poderemos rezar a antiga oração «Vem Senhor Jesus» e a oração particular ou a missa pela eleição do Bispo com as palavras do missal romano: «Senhor nosso Deus, pastor eterno, que governais o vosso povo com providente solícitude, concedei à Igreja, pela vossa bondade infinita, o pastor que seja do vosso agrado pela santidade da sua vida e inteiramente consagrado ao serviço do vosso povo».

Angra, 29 de setembro de 2022, na festa de S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael


Hélder, Administrador Diocesano de Angra